



RIO — O MINISTÉRIO DAS FINANÇAS — Construído em estilo neo-clássico, essa imensa maça arquitetônica eleva-se quase no mesmo lugar em que, antes, havia uma colina, arrasada em 1928. Acha-se bem perto dos edifícios dos Ministérios do Trabalho e da Educação.

AVE ODARIA



BREJO BONITO (Minas) — O casal Sr. Elói Braga e Sra. Geraldina, com seus dois filhos: Nelson e Nilza.



BAMBUÍ — Roberto Caetano de Faria, favorecido por Santo Antônio Maria Claret.

NA PAZ DO SENHOR

Da. Zaira Prado Viana
Da. Maria Corrêa Arruda
Da. Alice G. Romano
em SÃO PAULO.

Da. Ana Augusta de Resende
em PERDÕES

Da. Pompilia Ranieri
em CAMPINAS

Da. Alice Torres Stringuiri
em CACHOEIRA DO SUL

Da. Nice Lacerda César
em PIRASSUNUNGA

Da. Ernesta Marangoni Baldan
em AREADO

Da. Francisca S. Amaral
Sr. Júlio Amaral
Da. Maria José de Castro
em ITAJUBÁ

Da. Maria Torres Pereira
em BRAZÓPOLIS

Da. Filomena Pinheiro Araujo
em DELFIM MOREIRA

Da. Hermelinda Pinto de Carvalho
em PARAISÓPOLIS

Sr. Antônio Guedes Quintella
em ITAPETININGA

Da. Adelina Alves Barbosa
em ITATIBA

Da. Pierina Bisseti Gimaldi
em SANTO A. DA POSSE

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00

Número avulso . . . Cr\$ 5,00

REB. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

PIRACICABA — Maria da Glória C. Canto agradece a Nossa Senhora duas grandes graças concedidas em seu favor e de sua filha Maria da Glória C. Carvalho.

VOCÊ SABIA QUE...

1. — a República Federal Alemã conta com 24 milhões de católicos e a Zona Oriental, ocupada pelo comunismo, com 2 milhões de católicos?
2. — a cidade bávara de Munique tem 1 milhão de habitantes, dos quais 800 mil são católicos?
3. — o XXXVII Congresso Eucarístico Mundial de Munique será o terceiro realizado na Alemanha, sendo que os dois anteriores tiveram lugar em Metz, 1907 e em Colônia, 1909?
4. — a famosa poetisa Gertrud von Le Fort escreveu a letra do hino do Congresso Eucarístico de Munique e o artista muniquense, Joseph Haas compôs a música?
5. — 50 jornais e periódicos do Brasil recebem as informações que a Comissão de Imprensa do Congresso Eucarístico Internacional de Munique difunde em todo o mundo?
6. — Cardeal José Wendel de Munique enviou cartas a três mil Bispos e altas autoridades eclesásticas, convidando-os para o Trigesimo Sétimo Congresso Eucarístico Mundial?
7. — mais de 8 mil Sacerdotes comparecerão ao Congresso de Munique, atingindo cifra quase igual à dos Padres existentes no Brasil?
8. — mais de 300 mil camas estarão à disposição dos peregrinos do Congresso Eucarístico de Munique, das quais: 15 mil nos hotéis, 60 mil em casas particulares e 250 mil nas cidades vizinhas?
9. — as 105 paróquias de Munique movimentam 5 mil pessoas para conseguirem alojamento aos congressistas em casas particulares?
10. — nas ruas, nos edifícios públicos, nos bondes, nos correios de Munique encontram-se cartazes: "O mundo quer amanhã ser teu hospede — convida-o desde já".

AVISO

O Irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades paulistas: Santo Amaro, São Bernardo do Campo, Santo André, Ermelindo Matarazzo, Guarulhos e São Caetano do Sul.

Solicitamos encarecidamente aos prezados assinantes que, em mudando de residência, comuniquem-nos sempre o endereço novo e o antigo.

● TOLEDO, Ohio (Estados Unidos) — SANGUE CRISTÃO REGA O SOLO CHINÊS — "Desde a conquista da China Continental pelos comunistas, quase 12 mil católicos têm sido oficialmente reconhecidos como mártires da fé" — declarou o Cardeal Tomás Tien, Arcebispo exilado de Peiping. (CRF)

NO LIVRO DE NOSSA VIDA

Como quem desfolhasse uma narração copiosa, voltando as páginas, umas após outras, em capítulos sucessivos, até o ponto final.

E experimentasse impressão de um todo que a pouco e pouco se foi realizando, em peripécias alternadas, de favor ou desgraça, de alvoradas e poentes, caminhadas e repousos, encontros aziagos e abraços felizes.

Houve um roteiro que se integrou, em tôdas as páginas, aparentemente efêmeras, entreunidas contudo por um fio misterioso e perseverante...

Vamos virando as páginas de nossa vida. Parecem-nos fôlhas leves, dispersas ao vento. Alvas ou negras, fimbriadas de pecado ou rútilas de virtude. Os capítulos escoam rápidos, desde os arrebois da infância, os sóis da juventude até à modorra do planalto, a cinza dos crepúsculos...

Tão breve a nossa existência, uma leitura de romance, uma sinfonia de escassos andamentos, uma fumaça que se esvai...

E todavia, cada página do tempo fixou-se na Eternidade. Os capítulos se estruturaram perenes, o gesto leve e a palavra efêmera, o pensamento ágil e o desejo quase inaseido, eram moedas de comprar o Paraíso ou de amontoar-se para a eterna desgraça.

Tudo foi computado. Também os arrependimentos que se sobrepunham às páginas nodoadas de extravios, também os retornados vícios aniquilando virtudes trabalhosas...

Ora, os capítulos se entranham e se somam as páginas.

E nosso roteiro se desenha, ininterrupto, estirado ao longo de nossos passos.

Há uma unidade misteriosa, em nossa vida. Feita da Providência de Deus e liberdade nossa, achêgas da graça e escolhas de nosso querer pleno de responsabilidade.

Nossa vida não é desordenado acêrvo de pétalas indiferentes, ou grotesco manípulo de peças inimigas, reunidas por um acaso cego.

À direção constante de nossa escolha e decisão livre, juntou-se, em tôdas as nossas ações, a trama dourada do Amor que nos fêz vivos na precariedade do Tempo, para nos plenificar na verdadeira Vida inconsumpta.

Deus lê a nossa vida. Tão bem a conhece, que a contempla em unidade total, já na Eternidade. Ele sabe tôdas as circunstâncias, previu todos os encontros, dá vida a nossas escolhas, sombreou-se às nossas infidelidades, sorri a todos os nossos esforços de ascensão...

E tudo foi previsto, permitido, estimulado, perdoado, colocado num sentido de eternidade.

À nossa boa vontade, Ele tudo fêz tornar-se em bem. Ainda os males físicos, as tristezas e dores, quiçá os próprios pecados, chorados com mais pena e resgatados com mais generoso amor...

Nossa Mãe lê também o livro de nossa vida. Acompanha e abençoa, reprimenda com suavidade e acolhe com inefável carinho.

Que imensa parte de céu, de afeto misericordioso, de antecipada recompensa, na história de nossa vida, mercê do olhar e do Coração de Nossa Senhora!

Tutela todos os nossos caminhos, entrelaça em ouro tôdas as páginas de nossa vida um abençoado Anjo da Guarda. A presença de Maria.

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira
Arc. Coadj.

VISITARÁ O BRASIL, PELA SEGUNDA VEZ, NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA?

RIO — Entre as comemorações da instalação de Brasília anuncia-se como provável uma de caráter religioso, particularmente expressiva.

Figuram já, na futura capital, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, vinda especialmente de Portugal, e uma de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, fac-simile da existente em Aparecida.

Agora, numa feliz inspiração, cogita-se de realizar o projeto, surgido há dois anos, de trazer, em visita ao Brasil, a primeira imagem de Nossa Senhora ligada

Sacra que promoveu com pleno êxito por ocasião do 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

E não ficou indiferente ao achado histórico o Sr. Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Arcebispo de São Paulo, mas até pelo contrário, não só se interessou pela vinda da imagem ao Brasil, para de novo abençoar estas plagas que Ela santificou com a sua presença nos idos de 1500, como ainda inaugurou o eminente prelado, em sua sede metropolitana, com o nome de Nossa Senhora da Esperança, uma das 25 paróquias criadas, por oca-

do Descobrimento, mandou Cabral construir uma capela na sua propriedade em Belmonte, a fim de abrigar condignamente a imagem. Essa capela ou ermida era administrada por frades franciscanos (Ordem a que pertenciam os acompanhantes de Cabral), os quais transferiram mais tarde a imagem para a igreja do Convento dos Terceiros. Com a supressão das ordens religiosas em Portugal, a imagem de Nossa Senhora, embora propriedade sempre da família Cabral, foi transferida para a matriz de Belmonte onde se encontra. (NC)

Mãe de Deus



e Mãe nossa

à nossa História, aquela que, sob o título da Esperança, veio na frota do descobridor Pedro Álvares Cabral, conservada pelos descendentes do almirante no convento de Belmonte sob a guarda de frades franciscanos.

Exatamente em janeiro de 1958, quando a jovem paleóloga paulista, em suas pesquisas históricas mergulhava em velhos volumes, rebuscando as origens da Freguezia do Ó, sub-distrito da capital paulista, (Nossa Senhora do Ó — Nossa Senhora da Esperança?...), veio a curvar-se sobre a "História da Colonização Portuguesa no Brasil" (Pôrto, 1924) e uma gravura impressionou-a.

Trazia a legenda singela: Imagem de Nossa Senhora da Esperança que acompanhou Pedro Álvares Cabral na viagem do descobrimento do Brasil".

Existiria ainda essa imagem? Onde estaria?

E Maria Regina da Cunha Rodrigues não descansou mais nesta outra busca tão grata ao seu coração de católica, enquanto não chegou às origens da devoção ligada aos detalhes da viagem cabralina.

Deparou, a essa altura, com os estudos do erudito beneditino D. Clemente da Silva-Nigra que, em 1955, tentara em vão trazer a famosa imagem para o Rio de Janeiro, para a Exposição de Arte

sião do seu Jubileu de Prata Episcopal, em comemoração do centenário das aparições de Nossa Senhora de Lourdes, festejado em 1958.

Tem a imagem uns 80 centímetros de altura; obra de talha do século XV em madeira policromada. Ao regressar da viagem

★ **FATIMA** — O Pe. Antônio Carreira Bonifácio, vice-postulador do processo diocesano de Jacinta e Francisco Marto, os videntes de Fátima, falecidos, oficiou na basílica por ocasião do aniversário da morte de Jacinta, para pedir a beatificação de ambas as crianças. (NC)

NOTAS E FATOS...

● **NOVA IORQUE — SABEM OS PAIS ESCOLHER A ESCOLAS** — Esperam as escolas católicas da Arquidiocese matricular quatro vezes mais alunos que as escolas públicas. As famílias nova-iorquinas fazem questão de educar seus filhos nas escolas particulares, notadamente nas católicas. A Arquidiocese de Nova Iorque registrará nada menos de 980 mil alunos para o próximo período escolar. (CRF)

● **CIDADE DO VATICANO — MENSAGEM DO PAPA SOBRE A "DIVINI ILLIUS MAGISTRI"** — "Sem hesitar declaramos que esse documento capital não perdeu nada de sua verdade — declarou João XXIII pelo transcurso do trigésimo ano da Encíclica de Pio XI sobre a educação cristã; e continua o Papa: Hoje

como ontem, a Igreja afirma alto e bom som que os seus direitos e os da família nêsse domínio são anteriores ao Estado; hoje como ontem ela afirma o seu próprio direito de ter escolas em que seja inculcada, por mestres de convicções sólidas, uma concepção cristã da vida, onde todo o ensino seja ministrado à luz da fé". (CRF)

● **VIENA — GOVERNO DEVOLVE OS BENS DA IGREJA** — Segundo declarações do Chanceler Júlio Raab, em 1960 as autoridades austríacas darão os primeiros passos para restituir os bens eclesiásticos, roubados pelos nazistas invasores. O próprio tratado de paz rubricado pela Áustria, inclui a obrigação de restituir à Igreja a propriedade confiscada pelo regime nazista.

A Palavra de Deus

DOMINGO DA PAIXÃO

EVANGELHO (São João 8, 46-59)

Naquele tempo, disse Jesus às turbas dos Judeus: Qual de vós Me arguirá de pecado? Se Eu vos digo a verdade, por que Me não credes? O que é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso vós não as ouvis, porque não sois de Deus. Responderam então os Judeus, e disseram-Lhe: Não dizemos nós com razão que Tu és um Samaritano, e que tens demônio? Jesus respondeu: Eu não busco a Minha glória; há quem tome cuidado dela, e quem fará justiça. Em verdade, em verdade vos digo: quem guardar a Minha palavra, não verá a morte eternamente. Disseram-Lhe, pois, os Judeus: Agora reconhecemos que estás possesso do demônio. Abraão morreu e os profetas, e Tu dizes: Quem guardar a Minha palavra, não provará a morte eternamente. Porventura és maior do que nosso pai Abraão, que morreu? E os profetas também morreram. Quem pretendes Tu ser? Jesus respondeu: Se Eu Me glorifico a Mim mesmo, não é nada a Minha glória; Meu Pai é que Me glorifica, aquele que vós dizeis que é vosso Deus. Mas vós não O conhecestes; Eu sim conheço-O, e se disser que O não conheço, serei mentiroso como vós. Mas conheço-O, e guardo a Sua palavra. Abraão, vosso pai, suspirou por ver o Meu dia; viu-o por meio da revelação, e ficou cheio de gozo. Disseram-Lhe, por isso, os Judeus: Tu ainda não tens cinquenta anos, e viste Abraão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abraão fôsse feito, Eu sou. Então pegaram em pedras para atirarem; mas Jesus evadiu-se, e saiu do templo.

● Mais uma semana, e estaremos revivendo, no recesso de nossa alma em piedosa meditação, nos solenes ofícios litúrgicos de nossas igrejas e até mesmo nas praças e ruas, os mais augustos e transcendentais mistérios de toda a história humana, a maior tragédia registada nos anais da humanidade: a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O Domingo de hoje, denominado Domingo da Paixão, é como que um intróito da Semana Santa.

Pela tarde do sábado, em nossas igrejas e capelas, os Crucifixos e as sagradas imagens dos nossos Santos protetores são recobertos de um pano roxo, sinal de luto e tristeza pelos sofrimentos e morte do nosso Divino Salvador.

● Na Epístola da Santa Missa, o Apóstolo S. Paulo nos apresenta Jesus Cristo como Mediador entre Deus e os homens, Sacerdote e Vítima ao mesmo tempo, cujo Sangue precioso, infinitamente superior aos sacrifícios da Antiga Lei, nos obtém do Eterno Pai a remissão dos pecados e a garantia da vida eterna no Céu.

● No Evangelho, Jesus se revela, claramente, Filho de Deus. Prevendo sua próxima condenação à morte, Jesus se manifestou com clareza e firmeza aos fari-

seus orgulhosos e a todos os seus inimigos, confessando-lhes destemidamente sua divindade. E, como prova, lembrou-lhes sua impecabilidade. A santidade de sua vida era, indubitavelmente, uma prova fidedigna da autenticidade e divindade de sua doutrina.

Apostrofando-os em face, Jesus os interpela, lançando-lhes um repto: "Quem de vós me arguirá de pecado?" E acrescentou: "Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso vós não as quereis ouvir, porque não sois de Deus".

CURIOSIDADE

O fósforo que há no corpo humano daria para fabricar 800.000 palitos de fósforos; o ferro que nele há forneceria material para a fabricação de seis pregos regulares; a gordura daria para fundir mais ou menos 60 velas e fazer 17 barras de sabão; o açúcar daria para fabricação de 125 gramas; a cal contida nos ossos humanos, transformada em giz, seria suficiente para a fabricação de 65 lápis e que também encerra glicerina e dela se poderia retirar a quantidade de nitro-glicerina (dinamite) necessária para encher uma granada de canhão de grosso calibre.

● Reflitamos por um momento. Confrontemos estas palavras de Jesus e penetremos seu sentido.

Jesus se revelou claramente Filho de Deus, eterno, anterior ao Patriarca Abraão; enviado ao mundo pelo eterno Pai, que o aprovava e o glorificaria. Além destes testemunhos orais, Jesus apelara também para o fato insofismável e patente de sua impecabilidade, para a santidade de sua vida: "Quem me atribuirá um pecado?"

● Eis um argumento apologético de ordem moral, muito a propósito para profundas reflexões. Somente uma pessoa de vida santa e honesta poderá dizer-se enviada por Deus para pregar aos homens a lei, a doutrina e a vontade divina. Deus jamais poderia tolerar, nem muito menos aprovar, as idéias e as doutrinas de um homem mau e perverso, desprovido de virtude e santidade.

Assim, pois, unicamente Jesus Cristo, o Mestre impecável, é o Enviado de Deus ao mundo, o depositário exclusivo e legítimo dos ensinamentos do Eterno Pai, o único autêntico Arauto do Evangelho que Deus quis legar à humanidade inteira.

● Reflitamos um pouco. Confrontemos a doutrina, a ideologia e, sobretudo, a vida de Nosso Senhor Jesus Cristo com a de tantos outros homúnculos que se arvoraram em "profetas" ou doutrinares da humanidade. Pensemos, por exemplo, num Fócio, Lutero, Calvino, Enrique VIII, Maomé, Kardec, e outros, cuja vida está muito longe daquela santidade básica indispensável num autêntico enviado e representante de Deus.

Que diferença entre a vida destes pigmeus ilusos e a de Jesus Cristo, o Filho de Deus encarnado.

Como poderão as árvores más florir e frutificar bons frutos? Delas somente se colhem espinhos, cardos e folhas secas.

Cumpra-nos, pois, permanecer firmes em nossas convicções religiosas, católicos fervorosos e integrais, repetindo como o Apóstolo São Pedro: "Senhor, a quem iremos?! Só Vós tendes palavras de vida eterna" (Jo. 6, 69).

A. M. B.

Origem e desenvolvimento dos Congressos Eucarísticos

Maria Marta Tamisier sugeriu por primeiro a idéia de um Congresso Eucarístico. No ano de 1873 presenciou ela a consagração da França ao Sagrado Coração de Jesus, efetuada por uma comissão da Câmara dos Deputados Francêses. Esse fato repercutiu fortemente em Maria Tamisier, impulsionando-a na campanha pelas manifestações públicas de culto eucarístico. Modestas de início, cresceram gradualmente a ponto de constituírem hoje acontecimentos relevantes, de projeção mundial.

Transcorria o ano de 1880. Dado o consentimento do Papa Leão XIII, fundou-se uma comissão permanente de Congressos Eucarísticos. E já no ano seguinte realizou-se o primeiro, em Lille, na França. Os documentos que dele se conservam, provam que desde o início tais solenidades se revestiram de caráter internacional. Quase todos os primeiros Congressos Eucarísticos realizaram-se na Europa. Só em 1928 celebrou-se o Vigésimo Oitavo em Chicago, nos Estados Unidos. E a partir de então, qual árvore a estender seus ramos, propagaram-se gradativamente pelo mundo inteiro.

Não seguiram intervalos regulares. Sob São Pio X, o Papa da



Eucaristia, chegaram a realizar-se anualmente. No pontificado do mesmo Papa, deu-se o primeiro em Roma, no ano de 1905.

A partir de 1906, os Papas se fazem representar por Cardeais legados pontifícios. E após o de Sidney, na Austrália, em 1928, envia o Papa uma embaixada pessoal; e pela rádio, fala aos cristãos de todo o mundo. E, no ano de 1952, a Comissão Internacional veio de Paris estabelecer-se em Roma.

Damos a seguir um conspecto da organização dos Congressos. A organização de todos eles está subordinada a uma "Comissão Permanente", em Roma. Para os diferentes casos requer-se ainda uma comissão local, no país onde vão situar-se. Preside o Cardeal Wendel a comissão local para o Congresso deste ano em Munique. Esta comissão local, por sua vez, dispõe de mais de 23 sub-comissões, para o satisfatório funcionamento dos diferentes setores requeridos; comissões para: celebrações, habitação, saúde, impre-

sa, rádio, televisão e outras mais atividades.

Podemos avaliar o sacrifício despendido no planejamento e na execução de tamanho empreendimento! Colaboremos também nós, com orações e boas obras, para o êxito espiritual de tantos esforços, para o triunfo da causa de Jesus Cristo!

Frei Leandro Prim, O.F.M.

VOCÊ SABIA QUE:

- 1 — em preparação ao Sétimo Congresso Eucarístico Nacional de Curitiba, de 5 a 8 de maio próximo, determinou o Bispo de Taubaté, que durante a Quaresma se façam pregações instrutivas, em todas as paróquias, sobre o Sacramento da Eucaristia?
- 2 — em São Paulo, reuniu-se dia 9 de março passado, a comissão nomeada pelo Cardeal Metropolitano para organizar o programa em preparação do Sétimo Congresso Eucarístico Nacional?
- 3 — a Praça do Congresso, em frente do Palácio Iguçu, comportará cerca de 100 mil pessoas?
- 4 — 3 mil discos do hino do Congresso Eucarístico de Curitiba foram gravados em São Paulo e estão à disposição nas Cúrias Diocesanas?
- 5 — a Custódia do Congresso Eucarístico Nacional de Curitiba será a mesma do Trigesimo Sexto Congresso Eucarístico Internacional, realizado, no Rio, em 1955?

INFORMANDO

● ROMA — SALOMAO FERRAZ EM ROMA —

Visitou Salomão Ferraz, ex-bispo da Igreja Brasileira, o Centro do Mundo Melhor. Conversando em particular com o Padre Lombardi, deliberaram como extinguir o mais depressa possível o cisma religioso no Brasil. (CRF)

● ROMA — VIVE A IGREJA NA BABILÔNIA —

Em vista ao Centro Internacional Pio XII, informou o Patriarca da Babilônia dos Caldeus sobre suas atividades apostólicas. Sua nação conta com 160 mil católicos do rito caldeu. Ali o povo vive suas tradições religiosas. Por fim, declarou o Patriarca: "No Oriente há grande expectativa para o Concílio Ecumênico: muitos or-

todoxos procuram sinceramente a verdade". (CRF)

● ROMA — SERÁ BEATIFICADO STEPINAC? —

"Dentro em poucos anos tomar-se-ão provavelmente as primeiras providências para a beatificação do Cardeal Stepinac" — assinalou agência italiana de notícias, ao comentar as glórias do catolicismo atrás da "Cortina de Ferro". (CRF)

● ROMA — ITÁLIA VIGIA PELO REPOUSO DOMINICAL —

Baixou decreto no sentido de se intensificar a vigilância pelo repouso dominical o Ministério da Agricultura e Previdência Social da Itália. A disposição prevê severas sanções a quem transgredir a lei do repouso. (CRF)

O grande equívoco do neofascismo

Como não podem dizer que combatem o direito do povo à escolha da educação que deseja receber, os adversários da liberdade escolar, em vez de criticar objetivamente o projeto de lei de Diretrizes e Bases aprovado pela Câmara dos Deputados depois de maduro estudo, assumem ares de defensores das escolas do governo. A escola oficial é a Dulcinéia desses improvisados Quixotes do neofascismo educacional.

Importa desfazer o grande equívoco que alguns divulgam conscientemente e outros aceitam passivamente: o projeto de Diretrizes e Bases não estabelece qualquer restrição ao governo para abrir escolas. O governo, com a lei em elaboração (ou sem ela), pode abrir quantas escolas queira. O problema é ele querer, porque não existe nenhum meio legal de o obrigar a abrir escolas nem de impedi-lo de fechá-las.

Não se ignora que de vez em quando ocorrem governos que abrem escolas; mas depois, "por medida de economia", tais escolas são fechadas. Basta citar dois exemplos: o número de escolas primárias oficiais em Belo Horizonte, como sabe qualquer pessoa, diminuiu de 1930 para cá, relativamente à população e ao número de estabelecimentos particulares; certa vez o governo fechou, por um só decreto, quase todas as escolas normais do interior.

Se o projeto em boa hora aprovado pela Câmara não obriga o governo a abrir escolas, e isto é

● **LONDRES — LITURGIA CATOLICA ATRAI ANGLICANOS** — Em memorandum dirigido ao Arcebispo de Canterbury, assinado por 50 eclesiásticos, manifestou-se grande preocupação, sobretudo quanto ao uso de paramentos católicos, nas cerimônias do culto anglicano. Pois esses paramentos, diz o comunicado, "são inevitavelmente associados à missa e à doutrina católica sobre o Sacerdócio..." e que serão causa de "ulteriores passos" em direção à Igreja Católica. (CRF)

● **CIDADE DO VATICANO — JOÃO XXIII FALA AOS PELLEGRINOS** — Falando a numerosos peregrinos, frisou o Papa a necessidade de santificar o trabalho e a vida familiar. Disse o Santo Padre: "O trabalho, qualquer que seja, quando vivificado pela oferta ao Senhor, é honra insigne diante de Deus e dos homens". (CRF)

pedagógico

impossível, força-o a auxiliar as escolas particulares e a fornecer bolsas de estudo aos jovens. É um modo prático de levar o governo a gastar com o ensino, a baratear o ensino particular. Ao povo pouco importa que as escolas sejam mantidas pelo governo ou pelos particulares; o que lhe interessa é a existência de escolas.

O sistema previsto é, aliás, mais garantido, porque nunca poderá o governo suspender as subvenções e bolsas de estudo. Trata-se de direitos do cidadão, que poderá recorrer à Justiça para obrigar o governo a pagar. Enquan-

to isso, o fechamento de uma escola é ato de soberania, que ninguém pode impedir o governo de exercer.

A propósito cabe aduzir duas considerações marginais de certa importância.

A primeira é um argumento de ordem financeira (e os governos acatam sobretudo os argumentos de ordem financeira): está provado estatisticamente que manter mil alunos gratuitos em colégios particulares fica mais barato do que sustentar um colégio de mil alunos.

Em segundo lugar, o dinheiro que o governo aplica no ensino provém de impostos pagos pelo povo, vale dizer, pelos católicos que constituem a maioria da população. É elementarmente democrático que o governo gaste o nosso dinheiro ao nosso gosto.

O noviciado do crime

Pc. Adalberto de P. Nunes, S.D.S.

Os jornais de São Paulo publicaram as estatísticas oficiais a respeito da delinquência juvenil entre nós.

Também foram feitos oportunos comentários sobre o assunto, objetivando os editoriais e os articulistas uma só coisa: chamar a atenção das autoridades, dos pais e dos educadores para a existência do problema, no Brasil, em São Paulo e nas cidades interioranas.

Aliás, hoje com os meios fáceis e rápidos de difusão, não existem mais cidades "interioranas", no sentido de isolamento e de incommunicabilidade com os centros urbanos mais populosos e mais civilizadores.

O impressionante relatório revela-nos que existe, de ano para ano, um progresso de criminalidade assustador, o que põe as autoridades responsáveis em estado de alerta e de vigilância constante.

A Capital de São Paulo é a cidade que mais cresce no mundo.

A criminalidade infanto-juvenil não fica atrás...

De 14 aos 18 anos de idade há como que um treino ou um noviciado para o crime e para a perversidade. Dos 18 anos em diante, principalmente até os 25 anos, a escala sobe bruscamente: é a fase mais propícia e mais tentadora para o crime.

Não vamos olhar para Nova Iorque, para Londres e Paris. E não pensemos que "gangsters" só existem em Chicago.

Vamos ficar por aqui mesmo. Vamos enxergar os problemas mais perto de nós.

E vamos deles cuidar também com mais carinho, com mais amor e com mais espírito público e patriótico.

Os entendidos dizem que em outros países o problema chegou à sua fase aguda e desesperadora: quase não há mais solução e os governos gastam verdadeiros rios de dinheiro...

Talvez no Brasil as coisas não estejam assim tão mal... Mas marcham para isso. Com maior esforço, melhor boa vontade, mais dedicação e mais espírito de compreensão talvez ainda se salve muita coisa nesta terra de Santa Cruz...

Vamos trabalhar?

● **LONDRES — MARCHA FIRME O CATOLICISMO INGLESES** — Em 1959 a Igreja Católica na Inglaterra e no País de Gales viu-se acrescida de 131 mil membros. A população católica atual sobe a mais de 3 e meio milhões de fiéis. (CRF)

Noticiário Católico Mundial

● **RIO — "COMO VOCÊ FAZ DOCES EM CASA"** — Doará o "Correio da Manhã" as amostras do certame: "Como Você faz Doces em Casa" a instituições de caridade, logo após o julgamento; assim as donas de casa, enviando ao "Correio da Manhã" 500 (quinhentas) gramas de seu doce de goiaba ou de banana, concorrerão também para aliviar a solidão de tantos velhinhos e crianças. (CRF)

● **BELO HORIZONTE — "A JOC É UM MOVIMENTO APOSTÓLICO, REVOLUCIONÁRIO"** — "O Movimento jocista não é sindicato, nem agremiação política, — declarou o Padre Wil-

liam Silva, ao ser nomeado Assistente Nacional da Juventude Operária Católica. — "A grande missão da JOC no Brasil é dar à classe operária, através da juventude, consciência operária e de classe. Um operário que não tem este mínimo não é um homem e está condenado à condição perpétua de escravo". (CRF)

● **NOVA IORQUE** — A elevação do Bispo Laureano Rugambwa ao cardinalato "anima e provoca um sentimento de nobre orgulho nos negros norte-americanos", diz em telegrama a S. S. o Papa João XXIII o Dr. Channing Tobias, presidente emérito da Associação Nacional para o Progres-

so dos Homens de Cór e ex-membro da delegação norte-americana nas Nações Unidas. (NC)

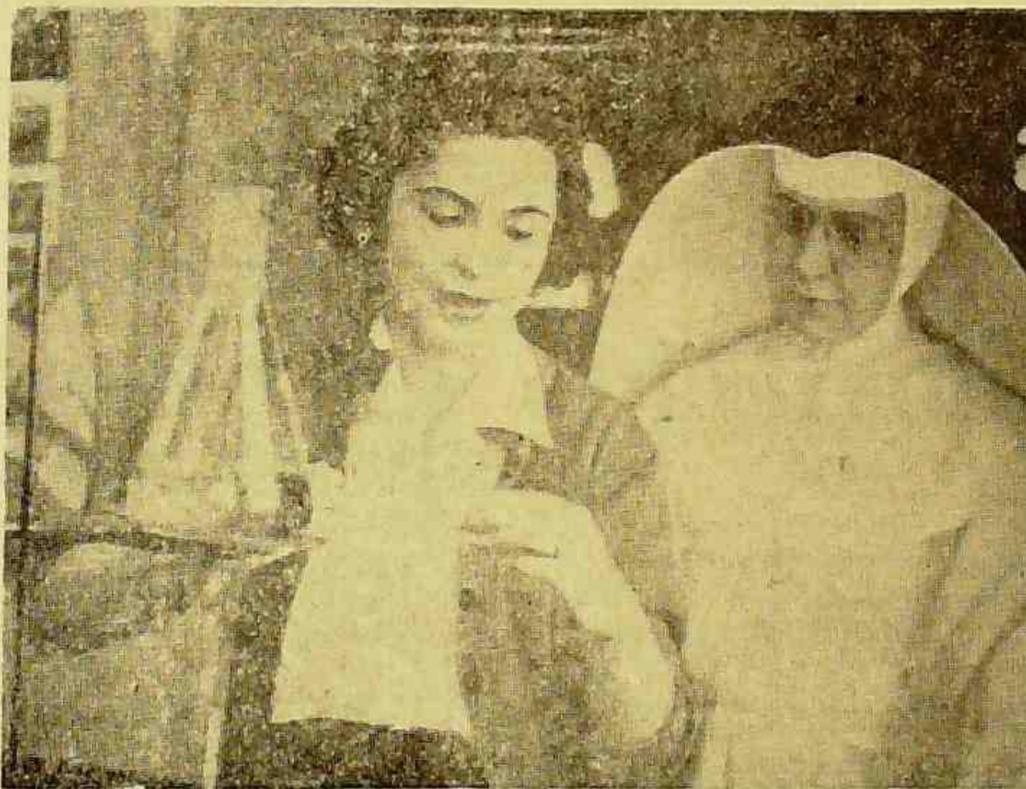
● **BERLINO, Itália — BISPOS POLONESES CONDENAM A LIMITAÇÃO DA NATALIDADE** — Enfrentou enérgicamente o Episcopado polonês a autoridade civil, por ter aprovado a lei que favorece a limitação da natalidade. Ante tão veemente protesto, a Igreja foi acusada de revolucionária e anti-estatal. (CRF)

● **ROMA — FOME, O FLAGELLO DA HUMANIDADE** — Noventa e duas nações debateram, em reunião realizada a 14 de janeiro último, o angustiante problema da fome no mundo. — Monseñor Sigismondi, no final, expôs a posição da Igreja, frisando o interesse com que ela procura colaborar para a solução de tão grave problema. (CRF)

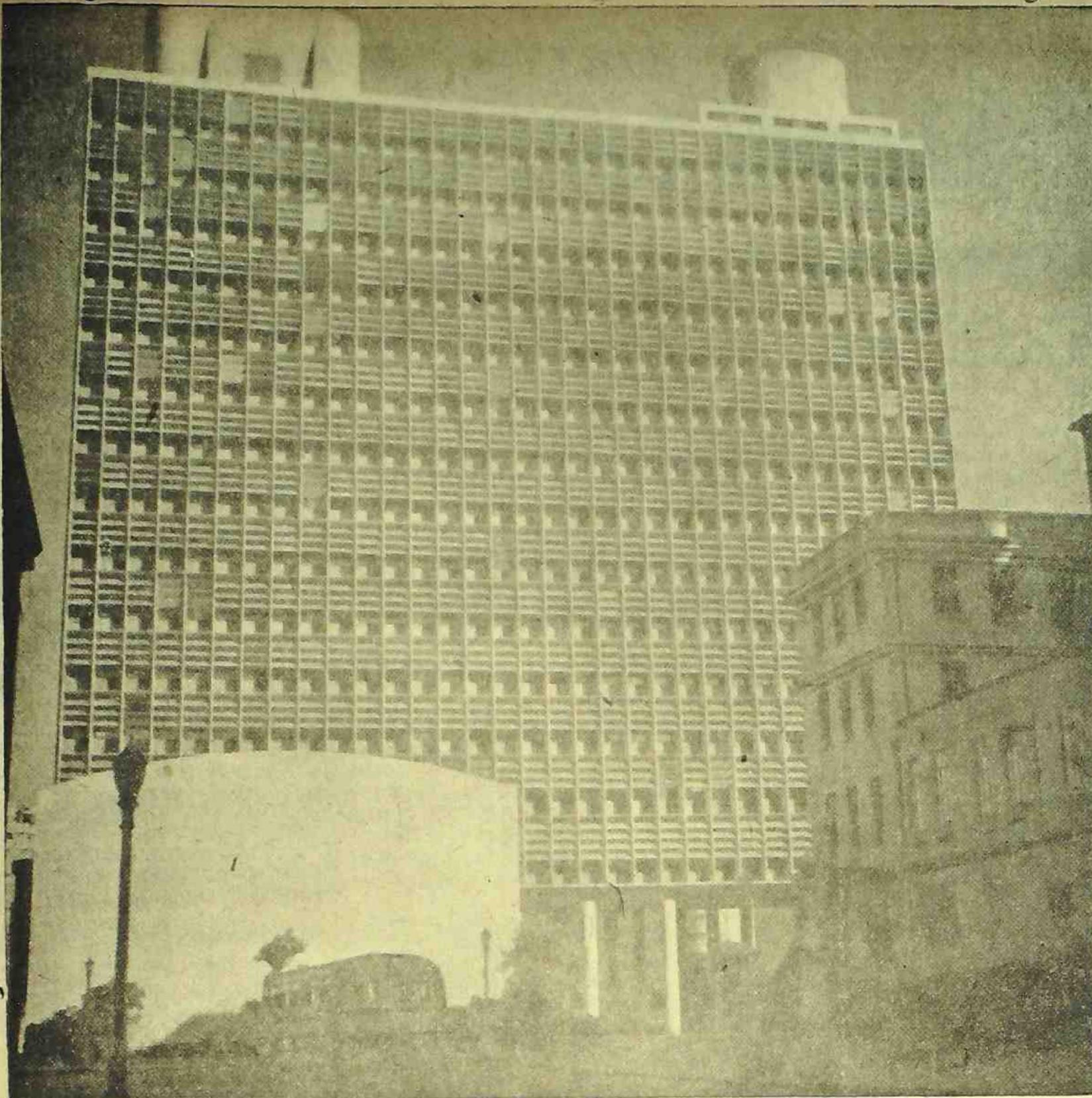
● **CIDADE DO VATICANO — ARTISTAS DO TEATRO VISITAM O PAPA** — Em discurso dirigido aos participantes do VI Congresso Internacional da União Européia dos Teatros Ambulantes, salientou o Santo Padre: "O mundo vive cheio de ansiedades, à procura da paz e da alegria. Eis, que algumas almas se propõe a oferecer aos homens essa alegria, baseada na doutrina cristã. Assim considerada, a atividade dos Teatros Ambulantes torna-se elemento de paz e tranquilidade de espírito". (CRF)

● **CIDADE DO VATICANO — PRIMEIRO CARDEAL NEGRO NO SACRO COLÉGIO** — Suscitou intensa alegria em todos os meios católicos e missionários a nomeação do primeiro Cardeal africano, na pessoa de Dom Lourian Rugambwa, de Rutaba, na Tanganica. Dom Lourian nasceu a 14 de julho de 1912. Sacerdote em 1943. Bispo em 1951. Cardeal em 1960. Com a nomeação de Dom Lourian fica mais uma vez evidenciada a Universalidade da Igreja, e os progressos do Catolicismo na África. (CRF)

● **RIO — CAPITAIS BASILEIRAS OUVIRÃO OS BISPOS** — Vários Bispos partiram no dia 13 de março a diversos pontos do País, para proferir palestras sobre Diretrizes e Bases da Educação, Família, Reforma Agrária, e Nacionalismo desenvolvimentista. Destarte, numa atitude extrapartidária, os Bispos se interessam pelos problemas nacionais, mais debatidos no momento. (CRF)



CHEYENNE (Wyoming — USA) — HONRA AO MÉRITO — Num desmentido sereno e objetivo a certas balelas ou calúnias propaladas por indivíduos mal informados ou de má fé, uma Escola particular norte-americana, dirigida pelas Religiosas Dominicanas, foi agraciada, recentemente, com o valioso subsídio de 2.300 dólares, pelos National Institutes of Health, organização que beneficia, com exclusividade, organizações docentes ou universitárias de alto padrão escolar. A protagonista da façanha foi a **IRMÃ PAULINUS** (clichê), orientadora dos alunos (ginasianos) e coordenadora das pesquisas de laboratório, sobre bacteriologia e química orgânica. Graças à magistral orientação de Irmã Paulinus, uma aluna da "St. Mary's High School", a Srta. **LYNDA** (no clichê, em companhia da Irmã Paulinus), pôde encontrar, isolar e tratar um novo micróbio, de origem marinha, provavelmente vindo do vizinho Grande Lago Salgado, o qual digere e absorve com rapidez as proteínas, sendo utilíssimo como fonte de enzimas para digerir e liquefazer com rapidez os coágulos sanguíneos. Irmã Paulinus obteve assim um resultado impressionante, constatado pelos médicos e cientistas. Enquanto a warfarina — um dos mais ativos anti-coagulantes, dissolvia um coágulo de sangue em 250 horas, o novo micróbio, que recebeu o nome de "Lynda", realizava a mesma tarefa em apenas 4 horas. A descoberta desta Freira católica e seus alunos foi aplaudida nos meios culturais, pedagógicos e terapêuticos norte-americanos. O bacilo "Lynda" é de reconhecida utilidade no tratamento da trombose coronária e outras irregularidades da irrigação sanguínea. Constitui também uma resposta leal e convincente a certos caluniadores gratuitos das escolas particulares e a alguns indivíduos que julgam impossível ou difícil conjugar um aprendizado eficiente e uma sólida formação religiosa.



RIO DE JANEIRO — NEM TUDO IRÁ PARA BRASÍLIA. Ficar, por exemplo o EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (clichê). A construção desse imóvel, edificada por um grupo de arquitetos brasileiros secundando a idealização de Le Corbusier, constitui um real êxito na arquitetura brasileira. A fachada do prédio, exposta ao sol, protege-se contra a luz muito forte por meio de quebra-sóis móveis, feitos de placas de amianto pintadas de um azul cru. A esquerda, no grande retângulo branco, percebe-se a “mole do Prometeu encadeado”, de Lipschitz.

● **SÃO PAULO — O DIREITO CANÔNICO NÃO DEFENDE O DIVÓRCIO** — Dom Paulo de Tarso Campos, Arcebispo metropolitano de Campinas, declarou que o Sr. Nelson Carneiro não encontrará amparo para o divórcio no Direito Canônico da Igreja, como o vem tentando inutilmente o desagregador das famílias. (CRF)

● **BRASÍLIA — NUNCIATURA APOSTÓLICA EM BRASÍLIA** — Em ato realizado na nova Capital Federal, estando presentes o Ministro Horácio Lafer, o Presidente da NOVACAP, Israel Pinheiro, o Arquiteto Contardo Bonicelli e outras altas personalidades da Igreja e do Itamarati, re-

cebeu o Núncio Apostólico Armando Lombardi a escritura oficial do lote número 1, da Avenida das Nações, para a construção da futura Nunciatura Apostólica. A obra deverá estar pronta dentro de um ano. Será a Nunciatura Apostólica a primeira a levantar sua sede em Brasília. (CRF)

● **RIO — DOM HÉLDER ABENÇOA O BANCO DO LIVRO** — Fazendo votos de pleno êxito, Dom Hélder Câmara enviou sua bênção ao Banco do Livro da “Tribuna da Imprensa”. O Banco, graças à colaboração de muitos benfeitores, distribuirá livros didáticos aos estudantes interessados, desde o curso primário até aos cursos superiores. (CRF)

● **LISBOA — REJUBILAM OS PORTUGUESES** — Portugal em péso regozija-se ao saber que o Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Cerejeira, foi nomeado Delegado Papal para a inauguração de Brasília. Consideram os jornais portugueses sumamente honroso poder Portugal enviar ao País irmãos, o representante de Sua Santidade. (CRF)

● **RECIFE — TRIBUNAL PARA BEATIFICAR D. VITAL** — Instalou-se o tribunal Arquidiocesano para Processo informativo sobre as obras e escritos deixados por Dom Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, Bispo de Olinde, para a beatificação e Canonização desse servo de Deus. (CRF)

PREGUIÇA — Há alunos que não sabem puxar pela cabeça para aprender, mas sabem puxar por ela para inventar escusas para a sua ignorância.

— Meu filho, por que é que tu apanhas sempre notas baixas em História.

— Que quer, paizinho?! O professor tem a mania de me perguntar coisas que aconteceram antes de eu ter nascido?!

AMBIÇÃO — É nos casamentos que a ambição encontra muitas vezes castigo imanescente.

— Conheceste a Maria da Graça que casou com um poeta, gabando-se que o marido a havia de colocar nas alturas?

— E afinal, colocou?

— Sim! Estão a viver ambos numas águas furtadas!

PEDANTISMO — Este vício é irmão da soberba e primo direito da ignorância.

Certa senhora entra numa livraria e diz que deseja comprar um livro.

— V. Ex. deseja uma coisinha de literatura leve? — diz o livreiro.

— Não me interessa que seja leve ou pesado, porque a minha criada é que o há-de levar.

FÉ NA PROVIDÊNCIA — Quantas vezes o que nós julgamos um contra-tempo é um lance admirável da Providência divina a nosso favor.

Numa reunião de famílias, certa senhora dirige-se a um cavalheiro, dizendo, com altivez:

— Lembra-se sr. Fulano, que faz agora 20 anos que o senhor me pediu a mão e eu lha recusei?

— Lembro, lembro. E dou muitas graças a Deus, pois essa é, por sinal uma das mais gratas recordações da minha vida.

FINAL —

Essas mocinhas de agora, Com a excepção de poucas, Fazem lembrar avelãs: De cinco, sete são ocas!

Cotação de Filmes

RECOMENDAVEL:

As sete maravilhas do mundo

SEM OBJEÇÃO:

Cinco espadachins
Pela primeira vez

COM OBJEÇÃO A CRIANÇAS:

Rodan — o monstro do espaço
Sortilégio de amor
Nevoeiro branco

COM OBJEÇÃO A MENORES:

Pobres milionários
Antro de desalmados
O parceiro de Satanás
O fantasma da rua Morgan
Ressurreição
A fonte da felicidade
Mosqueteiros do mal
No sul do Pacífico
Meu coração tem dois amores

TOLERÁVEIS PARA ADULTOS:

Vida parisiense
Cristina
A última caminhada
Entrei de gaiato
Tentação submarina

DESACONSELHADOS:

Noites de Lucrecia
Navegando para o inferno
Paixão proibida
Conflito de duas almas

CONDENADOS:

A lei dos crápulas
Comediantes e amantes
Monpti
A mentira do amor

A HISTÓRIA DO VIOLINO

De quando data o primeiro violino?

Uma bela lenda pretende que um jovem sonhador belga o descobriu por estranho acaso. Vale a pena ouvir a história. Esse homem gostava de ouvir cantar o rouxinol. Um dia, não ouvindo mais o seu amigo, ele chegou a descobrir que havia sido um gato selvagem quem o devorara. Louco de raiva, matou o gato e procurou inutilmente nas suas entranhas os vestígios daquela voz de ourc. Por fim, desesperado, abandonou os restos pútridos do bicho. Mas não pôde conter-se que não voltasse a fim de procurar ainda uma vez uma lembrança da música que o havia maravilhado. Então as entranhas do gato haviam secado, seus ossos branqueados. Ele estendeu então as tripas da cabeça ao fim da espinha dorsal. Fê-las dobrar com os dedos, e qual não foi o seu espanto achando a voz do rouxinol!

Será que esta lenda corresponde à verdade?

Nunca o saberemos, porque os pesquisadores nos orientam para lado muito diverso. De acôrdo com estes, o violino nos teria vindo da Índia, pelos Cruzados. Assim sendo, ele ficou conhecido na Europa desde o século XII, na volta da Segunda Cruzada. A forma atual, porém, é só a tomou no Século XVI.

Os mais célebres violinos nos vêm de Cremona, na Itália.

Foi em 1550 que se estabeleceu nessa cidade a família Amati, que fabricou o célebre gama dos instrumentos, que serviram à música de Carlos IX.

Stradivarius, o mais célebre dos fabricantes de violinos, nasceu nessa cidade 150 anos mais tarde. Fêz aí concorrência a Guarnieri.

Citemos ainda o nome de Maggini, que trabalhou em Bréscia, cerca do ano de 1612. São esses os nomes dos maiores fabricantes de violinos. Os instrumentos por eles fabricados são raríssimos e valem, atualmente, autêntica fortuna.

★ **NOVA IORQUE** — A Organização judaica "Liga Contra a Difamação" classificou de "parcial e fomentador do fanatismo" o filme "Captura", produzido pela entidade chamada POAU (Protestantes e Outros Americanos Unidos pela separação entre a Igreja e o Estado). Há alguns meses a central da Liga Judaica enviou uma comunicação a suas 26 delegações regionais advertindo sobre o caráter sectário desse filme onde se pretende denunciar uma suposta conjura católica para "capturar" as escolas públicas norte-americanas. (NC)

O SANTO DA SEMANA

(Continuação da pág. 220)

anti-papa, — o que contribuiu poderosamente para a extinção do Cisma do Ocidente.

São Vicente Ferrer faleceu em Vannes, na França, a 5 de abril de 1419. Havia também preparado uma viagem missionária à Inglaterra, mas fôra impedido de realizá-la, devido à Guerra dos Cem Anos.

Muitíssimos e variados foram os milagres realizados por este grande taumaturgo, em vida e depois da morte. Seu culto tem sido muito espalhado entre o povo fiel. Não poucas cidades e regiões elegeram-no seu Patrono especial. Deixou valiosos escritos, tais como os Tratados sobre a vida espiritual e a Santa Missa, além de inúmeros sermões.

Arauto insigne do Evangelho, foi um dos mais populares e eloquentes oradores sacros do século XV.

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

Consultório Popular

P. 3.780 — Estou interessada em estudar a quiromancia. Será pecado?

R. — Quiromancia (do grego: cheir (mão) e mantéuo (adivinhar) significa: adivinhação do futuro, dos acontecimentos, do caráter de uma pessoa, mediante o estudo da configuração e linhas da mão humana. Em princípio, estou de acordo em que existe uma verdadeira ciência da configuração e dos traços da mão humana, que possibilita a homens peritos e leais um conhecimento aproximado do caráter, da psicologia e enfermidades de determinadas pessoas. Trata-se, pois, de uma verdadeira ciência que, de per si, não constitui nenhum pecado.

Bem outra, contudo, é a quiromancia vulgarmente conhecida e generalizada em nosso Brasil. Não é nenhuma quirognosia (ciência da mão), mas uma "arte" fútil e mentirosa, uma aventura aruspicina, onde tudo é ambíguo, arbitrário e fantástico. Essas predições e êsses prognósticos, geralmente, não estão imunes de pecado, porque são enganosos e falsos, encaminham os consulentes por uma concepção irreal da vida, desorientando-os, despersonalizando-os, dificultando-lhes a auto-recuperação e confiança em Deus, favorecendo, por vezes, um mórbido sentimentalismo, um indolente negativismo ou entusiasmos fáceis e quiméricos.

Somos por uma autêntica quirognosia (ciência da mão) e quiroterapia (cura pelo estudo da mão). Reprovamos, porém, a quiromancia (adivinhação pelo exame das linhas da mão) como fútil, enganosa e infrutífera. Infelizmente, há uma invasão de charlatães quiromantes, "madames" e "professôres" esperalhados por esse Brasil afora... e, paralelamente, uma turba imensa de papalvos (até mesmo letrados e "gente bem") que se deixam embair por êsses aventureiros aruspícios... "Se um cego quiser guiar outro cego, ambos cairão no precipício" (Mat. 15, 14). Os leitores interessados em outras informações, pegam à nossa Livraria "AVE MARIA" (caixa postal 615 — São Paulo), pelo reembolso postal, o opúsculo: "Astrologia, Quiromancia e Quejandos" (págs. 62, Gr\$ 10,00).

P. 3.781 — Penso que a Igreja não deveria ser tão rigorosa. Deveria aconselhar, indicar o caminho e não exigir. Por exemplo: exige, sob pena de pecado mortal, ouvir Missa aos domingos, etc.

R. — Se, mesmo obrigados sob pena de pecado mortal, são tantos os que não vão à Missa, imagine o caro consulente o que aconteceria se não estivesse mandado. Nosso Senhor fica no Sacrário o ano inteiro à espera dos cristãos. Muitos dêles, porém, fogem, de tal maneira, de Nosso Senhor que a Igreja, interpretando a lei divina, é obrigada a exigir a Sagrada Comunhão pelo menos uma vez por ano. E ainda assim, grande número de cristãos não comunga nem uma vez por ano. Não faz muito, o atual Sumo Pontífice ampliou ainda mais o tempo útil para a Comunhão pascal, cujo prazo máximo vai agora até a festa de Nossa Senhora do Carmo, a 16 de julho.

As leis humanas são bem outras. Está, por exemplo, mandado pagar imposto predial. Se o dono não o pagar, será obrigado a fazê-lo, estando ainda sujeito à multa correspondente.

P. 3.782 — Tenho vontade de ser religiosa, mas não tenho coragem de dizer isto ao confessor, pois êle nunca me falou sobre o assunto...

R. — O confessor não tinha nenhuma obrigação de lhe falar a respeito da vida religiosa e de lhe perguntar se queria abraçá-la. Se sente, realmente, vontade de ser religiosa, adiante-se em comunicá-lo ao confessor, para que êle a possa orientar.

P. 3.783 — Tenho 23 anos. Desejo ser religiosa, mas não fiz senão o grupo escolar e dois anos de ginásio. Posso ser admitida?

R. — Pode, não obstante ter cursado só dois anos de ginásio. Ainda que não tivesse feito nenhum ano de ginásio, poderia ser admitida. Se uma Ordem ou Congregação não a quiser aceitar, outra, sem dúvida, poderá admiti-la, contanto que tenha verdadeiramente vocação e preencha todos os requisitos exigidos pelos diferentes Institutos Religiosos. Cultive com esmero a graça insigne da vocação religiosa, empenhando-se em tornar-se sempre mais e mais digna deste grande dom de Deus.

★ Agradecemos os consulentes que enviam envelopes selados para a resposta.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa postal 615 — São Paulo

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MÁQUINAS DE LAVAR:
Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONCERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385

TEL. 70-7496

Nasceu em Valência, na Espanha, a 23 de janeiro de 1350. Foi o terceiro dentre os oito filhos do distinto casal Guilherme Ferrer, escrivão, e Constanza Miquel, descendentes dos conquistadores e pioneiros da cidade de Valência. Tradições e narrações generalizadas envolvem toda a existência deste Santo, desde os mais tenros anos, numa atmosfera de milagres e fenômenos extraordinários.

A 2 de fevereiro de 1367, com 17 anos de idade, recebe o hábito da Ordem dominicana. O novel filho de São Domingos fez rápidos progressos na piedade e nas ciências divinas e humanas. Após um ano de Noviciado, emitiu os Votos Religiosos. Em 1370, após dois anos de iniciação nos tradicionais métodos pedagógicos da Ordem, São Vicente é designa-



do professor, lecionando lógica e dialética. De 1372 a 1374 dedica-se ao estudo da Teologia, findo o qual, enceta suas campanhas missionárias, revelando-se um extraordinário arauto do Evangelho, aureolado de invulgar virtude e ciência. A santidade e até mesmo os milagres do Santo pregador, contudo, não foram bem compreendidos nem interpretados, e Vicente teve muito que sofrer nos primórdios de sua vida ministerial. Em 1378 é ordenado sacerdote e, no ano seguinte, retoma as atividades pastorais. Reconhecendo ser essa a vontade de Deus, dedicar-se-á doravante, incessantemente, até o fim da vida, à pregação da palavra divina. Calcularam-se em cerca de 20.000 os seus sermões, às mais variadas classes de auditório. As conversões à fé multiplicavam-se ao longo de suas excursões missionárias. De uma feita, no reino de Valência, mais de 10.000 judeus pediram o Batismo, comovidos pela defesa que o Santo lhes fizera, ante as depredações populares de que foram vítimas. Muitos mouros se converteram ao Cristianismo. O próprio rei mourisco de Granada quis ouvir o santo Missionário que, 70 anos antes de Isabel e Fernando, penetrou sob os dintéis do Alhambra para pregar o Evangelho de Jesus Cristo.

São Vicente Ferrer foi confessor da rainha Violante, esposa de João I de Aragão. Com toda a boa fé, aceitou o espinhoso cargo de diretor e confessor do cardeal espanhol Diego de Luna, um dos anti-papas, de nome Benedito XIII, junto ao qual viveu, no Palácio de Avinhão, exercendo também os ofícios de Mestre do Sacro Palácio e representante oficial do pseudo papa, que, em vão, lhe oferecera, reiteradas vezes, o chapéu cardinalício.

De 1399 a 1412 inicia suas campanhas missionárias no meio-dia

★ Os Padres Claretianos com seu carro-capela percorrem atualmente as localidades em maior abandono de várias dioceses italianas pregando as santas missões.

★ Em o Noviciado de Salvaterra, Espanha, emitiu seus votos religiosos o Irmão Coadjutor Guilherme Etem Willeum. É o primeiro religioso Irmão, da Nigéria. Que sejam muitas as vocações claretianas do continente negro!

européu: Espanha, França, Itália e Suíça, numa batalha aguerrida contra a heresia albigense. Falava frequentemente sobre o Juízo Final, convertendo muitos herejes à verdadeira fé e reacendendo o espírito cristão em todos os corações. Por esse tempo mantém relações de amizade com várias personalidades insignes e santas, tais como São Bernardino de Sena, Santa Coleta de Corbie e a piedosa princeza Santa Margarida de Saboia, que o escolhera para diretor espiritual.

Deus o agraciou com o dom das línguas, pois embora falasse o dialeto valenciano, era compreendido até mesmo pelos estrangeiros.

Em meio a uma sociedade agitada e enredada em rivalidades, no limiar da efervescente Renascença, o Santo exerceu benéfico influxo como pacificador e conselheiro de reis e príncipes, nas diversas classes e grupos sociais, e até mesmo em certos ambientes eclesiásticos. Muito contribuiu para que desaparecesse definitivamente o chamado Cisma do Ocidente. Ao reconhecer a ilegitimidade do anti-papa Benedito XIII, São Vicente retirou-lhe todo o apoio moral e obteve da coroa de Aragão um rompimento com o

(Continua na pág. 218)

Vocações Sacerdotais Claretianas Informam:

★ O cientista inglês Percy Wilkins, diretor da seção lunar da British Astronomical Society deu à uma cratera da lua o nome do jesuíta Padre Luis Rodés. Exerceu este sacerdote astrônomo importantes funções na União Astronômica Internacional.

★ O Pe. Gastão Poyaud, com seus 84 anos, nunca fôra ao cinema. Entretanto agora atuou como personagem principal num filme missionário, história do catolicismo coreano. Faz o papel do Pe. Paulo

Villemot, morto aos 82 anos em consequência dos maus tratos recebidos dos comunistas da Coréia em novembro de 1950. Produziram esta película os Padres Missionários de São Columbano, da Austrália.

★ Assim falou Foster Dulles, cheio de emoção, ao terminar de assistir, a 16 de junho de 1956 a ordenação de seu filho Padre Avery: "É a primeira vez que assisto a uma ordenação sacerdotal. É uma cerimônia deveras impressionante!"



SEMPRE BEM OCUPADA

"Assim como a água por mais limpa que seja, se ficar ESTAGNADA logo se enche de insetos que a corrompem causando pestes e febres; de igual modo a mulher: enquanto estiver **BEM OCUPADA** nos afazeres domésticos, conservar-se-á pura e casta. Semelhante à água das fontes, quanto mais profunda na terra, tanto mais clara e refrescante". (Santo Antônio Maria Claret, em "Conselhos às Jovens").

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. Messias Toledo Almeida
Da. Maria Almeida Millani
de Santo Antônio da Posse

Da. Leonor Supieni
Da. Crenice Ap. de Betis
Da. Sabina Mônaco Oliveira
Da. Ana Barzotti
Sr. Moacir Bartolin
Da. Emilia C. Martim
de Bragança Paulista

Da. Ambrosina del Nero
Da. Maria Aparecida Silveira
Da. Cecília Regagnini
Sr. José Vendramini
de Itatiba

Da. Angelina Garcia
de Mogi Mirim

Da. Maria Xavier Franco
Da. Maria Teresa Andrade
Da. Ivini Lealdini
de Mogi Guaçu

Da. Emi Macedo
de Paracatu

Da. Ana Passagnola
de Andirá

Da. Cecy Mante
de Passo Fundo

Esnahir Jueb Nouer
de São Pedro

Da. Benvinda de Toledo
de São Paulo

Da. Helena Cella
de Piracicaba

Sr. Heltom de Paula
de Formiga

Sr. Galib Jorge Tannuri
de Severínia

Da. Elvira Balsachi
Da. Cecília Siqueira Ferreira
de Pinhal

Da. Maria Joana Gonçalves
Da. Helena Paschoalino
Da. Mtizi Ap. Paschoalino
de Andirá

Sr. Cesare Zorzenoni
de Cândido Mota

Da. Maria Cristina Pinto
de Ouro Preto

Da. Lalita Fernandes Sanches
de Araras

Da. Rosa Sorezi Darezzo
de Cedral

Da. Benedita Lopes Ferreira
de Campo Limpo

Da. Maria Luci Robles
de Ourinhos

Da. Laura Gonçalves
de São Paulo

Da. Dorcina Mendes Oliveira
de Japeri

Da. Eleonora Barros Loiola
de Curitiba

Da. Yonne Vasconcellos Toledo
de Bebedouro

Da. Augusta Veloso Guimarães
Da. Isaura G. Lemos
de Barretos

Da. Maria Moraes
Da. Heloína Moura
Da. Ana Teixeira Milioni
Da. Leopoldina Costa
Da. Carolina Pimenta
de São Paulo

AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

— o feliz êxito de meus filhos em seus estudos. Elce Dias, de Nova Lima.

— o feliz parto que tive ao nascer minha filhinha Denise Maria. Jacy Louzar Villaça, de Bauru.

— ter meu irmão Mário e eu passado bem nos exames. Maria Ap. Zucchi, de Brotas.

— o bom resultado obtido por meu filho em seus exames. Bela Dias, de São Luís Gonzaga.

— ter minha filha saído bem dos exames. Ana Maria Pigatto, de Paulínia.

— ter meu filho sido feliz nos exames. Celisa Bartholomei de Oliveira, de Pinhal.

— ter sido feliz nos exames. Symara Bartholomei de Macedo, de Pinhal.

— o restabelecimento de meu irmão José. Edvigés Martínez Alba, de Jaú.

— a cura de uma doença que diziam ser incurável. Uma devota, de São Paulo.

— graças em meu favor e de minha filhinha Maria Denise. Francisca Ribeiro, de Belo Horizonte.

— o bom resultado da operação de meu sobrinho. Felipe Abib, de Capivari.

55 — BARBACENA



José Claret

Seus pais: Sr. Luis Descacciatte e Da. Regina Nésio Descacciatte.



ão quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e flearam noivos. Finalmente, o grande dia do seu casamento chegou. Casaram-se, fizeram a sua primeira viagem. Mas, naquele mar de rosas, começaram a despontar os primeiros espinhos...

Pouco e pouco, para manter a paz, ela é que se refugia no silêncio como numa fortaleza que considera inviolável.

Infelizmente, queira ou não, encontra ali o eco e a recordação da objeção ouvida... da objeção que se converteu na atmosfera que respira e que, apesar das suas reações, está em vias de envenenar sua boa saúde moral.

Porque se para muitos pontos encontra resposta, há fatalmente muitos outros cuja solução não pode dar ela só. Se não fôsse casada, iria pedir auxílio à sua paróquia, e buscar forças ali onde está a força.

Cinco minutos de conversa com o padre Paulét dissipariam muitas nuvens; seu caminho se aclararia e seu espírito se acalmaria. Mas já não há meio. Luciana entrega-se... por cansaço. Tudo ouve e quase não responde. Venha o que vier! O que Deus quiser... ou o demônio... ou ninguém!...

Cada vez vê menos claro...

Já não sabe nada...

Outra agravante: seu marido toma o hábito de trazer livros que desenvolvem temas iniciados na mesa e dão um certo fundamento às facécias, aparentemente lançadas com o único objetivo de animar a conversa.

Gilberto deixa esses livros por todos os lados, em abundância, como o pescador deixa que flutue atrás da barca a isca dentro das redes invisíveis, em que cairão os peixes.

Varia os prazeres como "diletante"; procura, escolhe seus cúmplices em todos os séculos, em todos os gêneros.

Uma vez é o obeso Rabelais.

Outra o agudo Voltaire.

Na maioria, autores modernos, tão prontamente sérios quanto burlescos, sempre excitantes.

Luciana os encontra em todas as salas.

Nada pode dizer. Aparentemente, esses livros são da biblioteca do seu marido e do seu uso pessoal. Na realidade a ela estão destinados. É a sua alma que

ameaçam... a sua alma que têm a missão de descristianizar.

Certa noite Gilberto trouxe à casa um livrinho velho, amarelento, curioso e que não se tornara a imprimir, descoberto por casualidade nos sebos.

Ao sair dos tribunais, Gilberto se entrevistou com muitos livreiros, pedindo-lhes um exemplar do panfleto de Michelet, "O sacerdote e a mulher". Esse era o livrinho.

— Certamente não estará de acordo com as tuas idéias, minha querida Luciana, nem tampouco de todo com as minhas... mas verás, é bastante picante para ler. Um tempero de quando em quando alegre o estômago... é também um novo ponto de vista sobre teus sempre queridos amigos. Não é tudo certo, mas tampouco é tudo falso.

No seu interior Luciana resolveu não ler. Mas depois... depois!...

Um dia nublado encontrou às mãos o triste livrinho... Abriu-o, quase sem perceber, para matar o tempo e bebeu algumas páginas. Não seguiu adiante, notando que esse veneno lhe fazia mal. Mas o que já absorveu a molesta. E volta para ele para compreender melhor, para discutir melhor a coisa... Sentiu-se ainda mais ferida, mas quanto lhe interessou! Enfim, nervosa, irritada, vencida, leu-o todo inteiro, capítulo por capítulo. Quando acabou, Luciana ficou por algum tempo triste, com o livro sobre o colo, o olhar vago, o espírito intoxicado, refletindo sobre todas essas acusações novas, inesperadas, em que jamais pensara que sua alma pura de jovem sã e de mulher e que nunca imaginara fossem possíveis.

E seus lábios, os seus, murmuravam por sua vez: "Quem sabe?... talvez!..."

Era o princípio do fim...

CAPÍTULO XIX

Assim como alguém perde a saúde e se alcooliza, sem perceber, dia a dia, quase sem saber,

a pobre Luciana começa a perder não só a serenidade da sua fé, mas também sua mesma fé.

A gota d'água caindo no mesmo lugar, sobre a pedra mais dura, acaba por furá-la.

A ofensiva de Gilberto, hábil, prudente, obstinada, atacando sempre o mesmo ponto da alma da sua mulher, começa a corroer a sua armadura, forjada contudo com tanto esmero pelo padre Paulét.

No seu interior, Gilberto sorri orgulhosamente pela sua vitória, porque afinal vê realizado o que decidira.

É evidente que sua mulher se acostuma já com certas coisas contra as quais se insurgira há dois meses.

Na conversa Gilberto conta chistes irreligiosos e pesados que tira dos jornais da rua, sua grande diversão.

E como quase sempre esses chistes são graciosos, a moça ri sem ver que um pouco de delicadeza da sua alma morre ao sopro mortífero da zombaria, prelúdio do ceticismo.

O marido criou, aumentou em densidade a atmosfera de dúvidas, em redor da inteligência de sua mulher e nessa atmosfera afoga as suas crenças, como um hábil pescador afoga na água o peixe que pescou.

Ele pescou sua mulher no matrimônio.

Mas ela não era então a mulher que ele queria.

Não era ele o seu único senhor, nem seu senhor absoluto.

Havia outro.

A esse outro declarou guerra implacável.

Jogador orgulhoso, resolveu expulsá-lo. Frente a frente e à viva força não poderia consegui-lo.

Porque o outro era forte... muito mais forte do que ele... muito mais antigo de que ele... Ele tinha as palavras de vida eterna.

Sim. Porém as posições mais fortes... que seriam inutilmente atacadas de frente, podem ser tomadas por fome ou traição.

Gilberto não faz outra coisa: corta os viveres e atraiçoa a Verdade.



REGINA MELILLO DE SOUZA

Não sejamos vendilhões do Templo!

Cazusa tinha sido escalado para ler seu trabalho na reunião daquela noite e o assunto ia ser debatido por todos, pois grandes e alvoroçadas buscas haviam sido feitas.

Maneco, o mais espertalhão, havia feito discretas perguntas ao senhor Vigário e tomado nota de tudo que aprendera. Joãozinho e o Janjão cuidaram de vasculhar os livros à cata de pormenores interessantes e assim fizeram os demais.

Na hora aprazada, os rapazes foram chegando. Nesse dia, a reunião era em casa do Fernando.

Dias antes, ele se chegara ao Maneco, dizendo:

— Vamos fazer a próxima reunião na minha casa?

O outro arregalara uns olhos, assustados:

— Você está maluco? E seu pai?

Mentalmente ele recordou a fisionomia carrancuda do doutor Ribas e sentiu um arrepio lhe percorrer a espinha.

— Acho que não dá certo! disse, sombrio.

— Tenho conversado a respeito de nossas reuniões, com o papai, explicou o Fernando e ele mesmo lembrou que poderíamos, de vez em quando, nos reunirmos lá.

Não havia por onde escapar e ficou decidido que os "Amigos de Jesus" se encontrariam em casa do doutor Ribas.

A sala onde se aninharam era espaçosa e bem mobiliada. Havia poltronas para todos e uma grande mesa à volta da qual se instalaram, agradavelmente lisongeados.

O doutor Ribas viera em pessoa, recebê-los:

— Estejam à vontade! dissera. Aqui, vocês poderão conversar sossegados.

Ele os deixara ali e se afastara sem dizer mais nada.

Do alto da poltrona que ficava na cabeceira da mesa, Maneco pigarreou solenemente, avisando então:

— Cazusa: leia seu trabalho!

O tema escolhido para aquela reunião era Jesus expulsando os vendilhões do templo. O orador principiara a ler com sua bonita voz, o relato da cena quando o Zêquinha pediu licença para um aparte.

— Por que Jesus ficou tão indignado? Os vendilhões não estavam vendendo animais necessários aos sacrifícios?

— Estavam, sim. Eles vendiam, segundo narra São João, bois, ovelhas e pombas! disse o Cazusa.

— Não compreendo porque Jesus se aborreceu vendo aqueles homens. Eles vendiam os animais necessários aos sacrifícios oferecidos no Templo. Realizavam seu trabalho. Por que mereceram ser tratados tão duramente?

Cazusa embatucou. Na verdade, não sabia o que responder.

Como presidente, Maneco achou que deveria salvar a situação:

— Acabe de ler seu trabalho, Cazusa. Só então discutiremos o assunto!

Ele deu a ordem, intimamente preocupado. Pergunta difícil, aquela. Joãozinho saberia respondê-la?

De esguelha, ele olhou para o amigo. Encontrou-o, atento, a escutar as palavras lidas pelo Cazusa. Depois que o orador do dia acabou de falar, as mais variadas opiniões foram ouvidas cuidando responder a insólita pergunta do Zêquinha.

Janjão acabou por afirmar:

— São Mateus narra no Evangelho, as palavras de Jesus: "A minha casa será chamada casa de oração mas vós a tendes feito covil de ladrões". Possivelmente os vendilhões pediam preços muito altos. Eram comerciantes ladrões!

O protesto foi geral e a confusão aumentou.

A resposta certa, porém, foi encontrada dentro da misteriosa "caixinha de perguntas" que, como sempre, chegara para ajudar...

— Porque os vendilhões se estabeleceram no Templo, isto é, no átrio, quando deveriam permanecer nas suas proximidades, foi que Jesus se indignou. A casa de Deus é casa de oração!

— Agora entendo! disse Janjão. Aquêles homens não souberam respeitar o Templo. Falavam, tratavam das vendas, trocavam dinheiro... Fora do Templo isso seria natural. Dentro dele é que Jesus não podia admitir!

— Certamente! afirmou Joãozinho. Os vendilhões expulsos por Jesus, faziam o que, muitas vezes, observamos os maus cristãos fazerem na Igreja desrespeitando a casa de Deus. Riem, conversam e se portam como se estivessem, em praça pública!

— Deveriam se lembrar dos vendilhões do Templo! resmungou o Cazusa bastante compenetrado. E recordar aquelas palavras terríveis ditas por Deus a Moisés: — "Tremei diante do meu santuário!"

A erudita citação do Cazusa animou o Maneco. Vasculhando no bolso achou o seu já famoso caderninho de notas e depois de algumas buscas voltou com o bonito pensamento de um santo: — "Quando entrar na Igreja, faça como se estivesse entrando no céu. Não diga nem faça nada de terrestre!"

Todos acharam prudente tomar nota de tão belas palavras com o firme propósito de praticá-las.

E com tão boas disposições a reunião se desfez logo após a generosa distribuição de refrescos e bolachas, convenientemente distribuídos pelo Fernando.

É por isso que sua mulher está agora a ponto de converter-se na mulher dos seus sonhos e da sua vontade.

Cada dia é mais o senhor... o único senhor... o senhor absoluto. E não, há sacerdote entre sua mulher e ele.

E muito depressa, nada ficará de Cristo...

(Fim do cap. XIX — Continuará)

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 765 — FONE: 52-1956 — C. P. 615 — SÃO PAULO

A SEMANA SANTA

Vigários, Reitores de igrejas e Diretoras de Colégios

Livro de 187 páginas em papel bufon com tipos bem claros, legíveis por todos os fiéis na luz, fraca de alguns templos. Magnífico auxiliar dos Revmos. Padres Vigários.

PREÇOS: 1 exemplar: Cr\$ 25,00 — 50 exemplares: Cr\$ 1.125,00 — 100 exemplares: Cr\$ 2.000,00 — 500 exemplares: Cr\$ 7.500,00

A surpreendente procura da primeira encorajou a maior tiragem desta segunda edição.

25 DESENHOS PARA COLORIR!

em 55 páginas — FIGURAS EM TAMANHO GRANDE

"A HORA DE DEUS PARA AS CRIANÇAS"

Livro todo em figuras e cores que atraem as crianças. Ensina a religião através das figuras que as próprias crianças devem colorir e explicar. — Livro que, esperamos, tenha no Brasil o ÊXITO COLOSSAL QUE ALCANÇOU NA AMÉRICA DO NORTE

Prêço Cr\$. 70,00

COLEÇÕES PARA A JUVENTUDE

"VIDA EM FLOR"

PARA MOÇAS: — 1 — Criei em vós almas de aço! 2 — Não prestem atenção à voz das sereias! 3 — Para não desviar da rota! 4 — Viçosas como flôres! 5 — Não sejam almas vulgares! 6 — Dê-me os seus vinte anos! 7 — De pé, nobres corações! 8 — Aquelas de quem se riem! 9 — Quando o coração faz toc... toc...! 10 — Cuidado com a paixão!

PARA RAPAZES: — 1 — Para serem homens de caráter! 2 — Ouçam e viverão! 3 — A caminho, e sigam por ele! 4 — Avante, é só buscar refôrço! 5 — Aos que dizem: "Não me importo"! 6 — Tem coração, meu rapaz! 7 — Diga-me... se... me... ama! 8 — Quando sonhares com o amor!

PARA MAES: — 1 — Para serem amadas e felizes 2 — Cantem a sua canção de amor.

Cada exemplar: Cr\$ 10,00.

"PENSANDO EM CASAR"

1 — Meu noivo. 2 — Quando se ama. 3 — Preparar-se... desde já. 4 — Teu corpo e teu amor. 5 — Teu coração... e seus segredos. 6 — A conquista do querer. 7 — Quando a consciência fala... 8 — A inteligência, luz do coração. 9 — Nós dois... 10 — Bastará o amor? 11 — Tenho o direito de agradar? 12 — O "Flirt" 13 — A moda. 14 — Posso ler de tudo? 15 — Os namoros modernos. 16 — O Sacerdote, teu amigo. 17 — E a dança? 18 — Matrimônio... moderno. 19 — Muda o matrimônio cristão? 20 — Um contrato como os outros?. 21 — Por que casar? 22 — Posso divorciar-me? 23 — ... Não é um "solo"! 24 — Felicidade no matrimônio.

Cr\$ 10,00 cada exemplar.

Temos números atrasados da Série Sagrada - cada exemplar Cr\$ 15,00

Mais Cr\$ 10,00 para o porte.

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.

Novamoda

onde o artigo é melhor e o preço é SEMPRE menor

SAIAS
BLUSAS
VESTIDOS

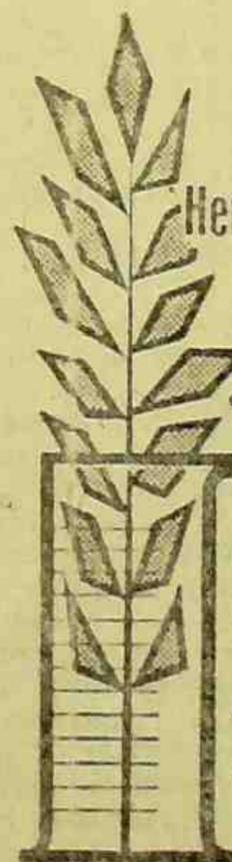
fabricação própria e modelos originais

BLUSAS E
LINGERIE
VALISÈRE

concessionários exclusivos

PRAÇA DA SÊ, 46
São Paulo

Não se atende pelo correio.



Polygonum
Hemorrhoidale

é o nome científico da herba de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como o agente mais eficaz na fórmula mais poderosa contra as hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada de

gomada, supositórios e pílulas de
herba de bicho

compostas Imescard



Em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil
FARMACIA DE S. CARLOS DE J. MORAES L.T.A.